



FENADADOS CUT

Toques&Dados

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais
Sede: Rua David Campista, 150 - B. Floresta, Belo Horizonte. Fone: (31) 3237-7600. www.sindados-mg.org.br - E-mail: sindados@sindados-mg.org.br

Dia 07/11 Visita do presidente do Serpros

No próximo dia 07, 10hs, o presidente do Serpros, André Luis Azevedo Guedes estará na regional do Serpro em Belo Horizonte para proferir palestra com o objetivo de explicar as consequências para os planos previdenciários da redução da taxa de juros e mudança na tábua de mortalidade.

Trata-se de uma excelente oportunidade para ouvir do presidente as informações que ele traz e de indagar sobre dúvidas que temos sobre o plano previdenciário.

Acompanhai e vigiai o seu fundo de pensão

Redução da Taxa de juros, elevação da expectativa de vida e gestão temerária são hoje as principais preocupações de trabalhadores da ativa e aposentados



Quem conhece o papel de um plano de previdência complementar, seja para manter, seja para melhorar o nível de renda na aposentadoria, reconhece a importância de um fundo de pensão

bem administrado.

O Sindados-MG considera que, mesmo um fundo de pensão com excelente gestão patrimonial e administrativa precisa estar atento às consequências da redução da taxa de juros e do aumento da expectativa de vida de sua população, pois os efeitos delas para qualquer plano de previdência pode ser a necessidade de aporte de mais recursos, através do aumento de contribuições para participantes (ativos e aposentados) e patrocinadoras.

TAXA DE JUROS

O Brasil foi por muito tempo o país com a maior taxa de juros do mundo. Situação péssima para o setor produtivo e pior ainda para quem precisava de algum tipo de financiamento. Do ano passado para cá, o governo federal passou a enfrentar e mudar este quadro, determinando medidas que viabilizassem a redução dos juros, entretanto não podemos deixar de ressaltar que a taxa SELIC subiu nas últimas reuniões do COPOM.

O CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar, órgão com a função de regular o regime de previdência complementar, aprovou a Resolução CNPC nº 9/2012 que determina a



redução da taxa de juros de 6% à razão de 0,25% ao ano, de forma que no exercício de 2018 ela esteja em 4,5%. Para os planos de previdência fechada, a consequência disso é que a rentabilidade atuarial que antes era estimada em 6% mais inflação, deverá ser reduzida gradativamente para 4,5% mais inflação. No caso dos planos superavitários é de 4,75% ao ano em 2013, com redução de 0,25% até chegar a 3,5% ao ano em 2018. *Na prática significa rentabilidade menor, patrimônio menor e menos recursos para pagar os benefícios dos assistidos.*

Expectativa de vida – tábua de mortalidade

A mesma Resolução CNPC nº 09/2012 determinou que a tábua de mortalidade adotada deverá ter sua aderência comprovada nos três últimos exercícios.

Segundo estudos do IBGE, a expectativa de vida da população brasileira, cresceu mais de 10 anos nas últimas 3



décadas. Se o aposentado ou pensionista vive mais, o plano de previdência irá pagar os benefícios por mais tempo e precisará de mais dinheiro.

Longe de ser um problema, esta é a principal característica de um plano vitalício e mutualista, a certeza de poder contar sempre com o benefício.

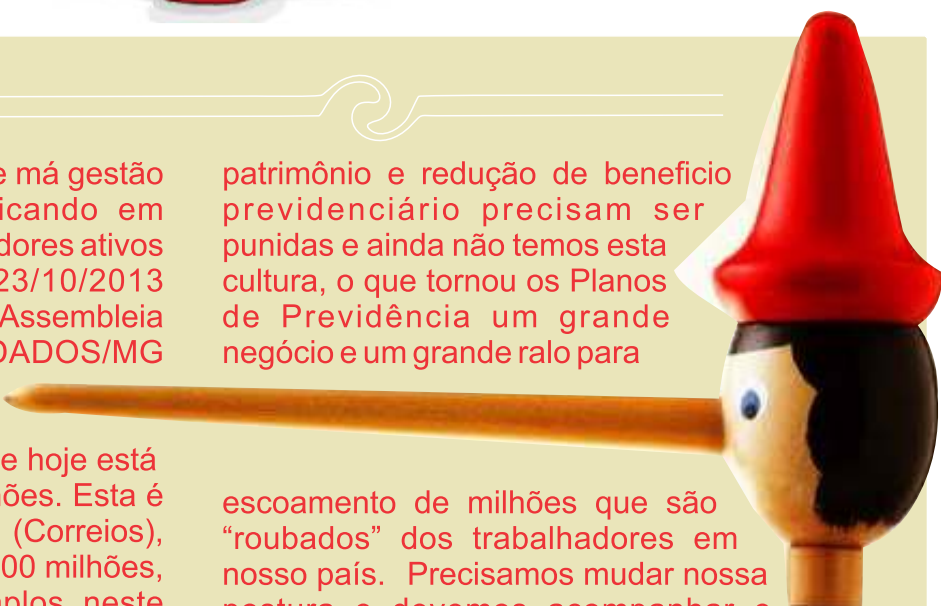
Gestão temerária

Temos visto notícias variadas sobre má gestão de planos previdenciários implicando em enormes prejuízos para os trabalhadores ativos e aposentados. Ainda no dia 23/10/2013 tivemos uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, solicitada pelo SINDADOS/MG onde entre as denúncias estava a de má gestão do Plano Previdenciário da PRODEMGE, que hoje está com um déficit de cerca de 70 milhões. Esta é também a história do POSTALIS (Correios), cujo déficit ultrapassou a casa de 700 milhões, dentre outros. São vários exemplos neste sentido.

Gestões temerárias que provocam perdas de

patrimônio e redução de benefício previdenciário precisam ser punidas e ainda não temos esta cultura, o que tornou os Planos de Previdência um grande negócio e um grande ralo para

escoamento de milhões que são “roubados” dos trabalhadores em nosso país. Precisamos mudar nossa postura e devemos acompanhar e vigiar de perto a gestão do nosso patrimônio.



Serpros não está blindado

Um exemplo de que o Serpros não está blindado foi o grande prejuízo causado ao fundo, conforme denúncia da ASPAS – Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpros. A diretoria executiva do Serpros aprovou aplicação elevada de recursos em papéis do banco BVA na ordem de R\$ 146 milhões. No último dia 19/06/2013 o Banco Central decretou a liquidação extra judicial do BVA e em consequência, uma perda de pelo menos R\$ 120 milhões do patrimônio de participantes e assistidos do Serpros.

O que levou a diretoria do SERPROS a decidir por



aplicações num banco em vias de intervenção e que acabou sendo liquidado? O que foi feito para evitar que decisões temerárias como esta deixem de existir? O diretor de investimentos foi trocado ou continua sendo o mesmo que opinou pelo desastre da aplicação acima mencionada?

Por essas e outras é que o Sindados recomenda a todos os trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas a acompanhar e vigiar a gestão de seu patrimônio e a participar da palestra do dia 07/11/2013, no auditório da empresa.